

Sehe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Exterior:

15\$000 por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

End. tel.: Progresso

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até 10 linhas quadripartidas de tipo miúdo *petit*, por cada publicação 1\$000
Annuncios maiores, a linha quadripartida de *petit* ou seu lugar 100 rs. com 30% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

O futuro presidente

II.

As reformas a realizar em o nosso paiz são de duas especies — umas constitucionaes, outras administrativas. Quanto ás reformas constitucionaes um presidente da republica, mesmo o mais poderoso e influente, pouco ou nada pode fazer. Pode mudar as formalidades que acompanham o exercicio dos direitos constitucionaes, por exemplo as eleições, pode sustentar a independencia do poder judiciario contra os ingerencias inconvenientes das chefias partidarias, mas finalmente a manutenção e o respeito da liberdade constitucional dependem da mesma nação e não lhe podem ser impostos por ninguém. Realmente os direitos constitucionaes são para o povo uma garantia e defesa contra a exuberancia e possível abuso do poder executivo. Quer então que o chefe do executivo empenhe-se em sustentar aquelles direitos que limitam o proprio poder d'elle, é simplesmente um absurdo.

Expondo, faz pouco tempo, a situação creada em o nosso paiz pelo systema presidencial adoptado como forma governativa, provámos que devido a espirito da nação pouco ainda imbuído dos principios do republicanismo e devido tambem ao procedimento dos congressos federaes que nunca souberam manter-se na altiva independencia que lhes competia em virtude da constituição, os nossos presidentes tornaram-se, se não explicitamente, ao menos virtualmente dictadores, gozando d'um poder e uma influencia deveras dictatorial. Achar muito correcto tal estado de

cousas ninguem chegará a esses extremos, mas combatel-o, é nas actuaes circumstancias querer uma cousa quasi impossivel.

O que então resta aos que procuram sinceramente o bem d'esta patria, é adherir ao systema presidencial actualmente em vigor, mas procurar investir d'esse tão poderoso e decisivo cargo cidadãos, cujas qualidades e cujo passado sejam uma garantia de um governo bom e aproveitavel para o paiz.

Dissemos já que é impossivel exigir do governo uma reforma seria de nossas instituições constitucionaes, porque isso seria o mesmo que querer que o governo limitasse seu proprio poder, um poder que, não obstante ser por parte inconstitucional, finalmente já possui e exerce.

Outro tanto não acontece com as reformas administrativas, de que tanto precisamos e cuja realização depende quasi exclusivamente dos governos e antes de tudo da influencia pessoal do presidente da republica. Todos os elementos, agentes e circumstancias que juntos influiram para alargar o poder do executivo muito alem das moldes da constituição, ao mesmo tempo conferiram lhe mais do que sufficiente influencia para iniciar todas as reformas administrativas de que o paiz necessita. Todos os governos estadoaes creados pelo partido da maioria situacionista e quasi totalmente dependentes d'um grupo politico, com sua organização muito antes parlamentarista de que presidencial, naturalmente não podem sem o consenso do respectivo partido entrar no caminho das reformas, não obstante serem estas ás vezes da mais urgente necessidade.

O presidente da Republica achase quanto a isto n'uma posição muito mais franca e elevada, que lhe proporciona uma liberdade de agir quasi perfeita. Os marechaes Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, não obstante a extraordinaria energia do segundo, não podiam totalmente subtrahir-se ás influencias da classe militar a que pertenciam e que, sendo realmente a fundadora da forma republicana, pretendia possuir o direito de influir nos actos dos primeiros presidentes.

As graves occorrencias politicas que se derão no governo do marechal de *Ferro* tambem impediram da parte do mesmo qualquer manifestação a respeito.

Porem já o dr. Prudente de Moraes, não obstante a sua indecisão, libertou-se energicamente da influencia partidaria que lhe pretendia impôr o sr. Glycerio e abriu uma nova era dos presidentes superiores aos partidos politicos ou antes dos presidentes independentes dos partidos. O actual presidente dr. Campos Salles não só soube sustentar a independencia adquirida por seu predecessor, como até chegou a dominar os partidos, o que de um modo tão saliente destacou-se por ocasião do reconhecimento dos poderes.

O successor do dr. Campos Salles d'uma vez se achará investido de todas as prerogativas conquistadas pelos seus precedentes e innegavelmente terá um poder sufficiente, não só para reformar a administração federal, como tambem disporá d'uma influencia predominante nos estados para os induzir a mudar fundamentalmente a actual administração que, quasi geralmente, tem produzido re-

sultados desastrosos.

Mas para obter esse desideratum, o futuro presidente deve possuir certas qualidades de que trataremos no seguinte artigo.

O ministerio inglez

A Inglaterra acha-se nas vespersas d'uma grande transformação politica. Do mesmo modo que no ultimo governo de Gladstone a questão irlandeza occasionou uma seissão no antigo partido dos whigs, formando-se o novo partido dos unionistas, agora tambem são os irlandezes e a mesma questão irlandeza que originam novas alianças e configurações parlamentares, proximas mudanças no ministerio, um diferente rumo da politica interna e, pode ser, tambem da externa.

E' geralmente conhecido que desde a violenta introdução da reforma anglicana, os antigos resentimentos entre a Inglaterra e a Irlanda, antes só politicos, assumiram uma feição muito mais odienta, a d'uma perseguição religiosa. Quando a nobreza irlandeza quasi toda acceitou a reforma, o povo inteiro conservou-se catholico e o trato cruel que aquelle povo soffreu durante tres seculos é uma das maiores manchas que ennoçoam as paginas da historia ingleza.

Para crear e conservar n'um paiz, todo infenso á Grã-Bretanha, um partido amigo, os governos inglezes, quantas vezes tratava-se d'um alargamento das liberdades populares, sempre exceptuavam a Irlanda.

Finalmente na Inglaterra o povo é livre dono de seus terrenos; na Irlanda porem, todos elles pertencem exclusivamente aos lords descendentes da nobreza irlandeza e o povo trabalha n'aquelles terrenos só mediante contractos de arrendamento, conservando-se d'estarte n'aquelle paiz um dos mais tristes e degradantes restos do antigo feudalismo, isso devido a odios e perguições religiosas. O auge da injustiça consiste nisso que ao clero irlandez nacional foram tirados

3)

FOLHETIM

LAZAROS

por

Olavo Bilac

(Continuação)

Repentinamente, não sei porque, entre duas sortes felizes, lembrei-me do lazaro.

E, levantando os olhos, não pude conter um movimento brusco, de sobresalto, vendo-o á porta da saleta de jogo, olhando para nós com uma fixidez anciosa de olhar, que nunca mais esquecerei . . .

Lí nesse olhar indefinivel tamanho desespero, tão sobrehumana angustia, tão aterradora amargura, que fiquei a olhar, o, carinhosamente, com um sorriso a bocca, — sem fallar, para não chamar a atenção dos outros. Todos, entregues á commoção do jogo, estavam incapazes de reparar em cousa nenhuma. Fiquei imóvel, sorrindo para o pobre condem-

nado. E a physionomia delle me dizia tudo: o terror de se ver sosinho, naquela noite de espanto e de mysterio, o cansaço da alma fraca demais para supportar o peso formidavel da solidão, e um agradecimento claro á minha piedade, ao meu dó, á minha caricia de irmão, — toda a sua vida aos meus pés, para me pagar o consolo do sorriso que eu lhe concedera . . .

Chegára a minha vez de dar cartas. Abaixei os olhos para a mesa. Sentia-me feliz. — sabendo-o perto e consolado. — Não nos fallava, mas ouvia-nos, via-nos, estava junto de homens, e não era re pellido . . . E esse momento só de convivência — por incompleta e enganadora que ella fosse, — apagava-lhe todos os vestígios da incomprehendida agonia dos dias passados.

Quando levantei de novo o olhar, vi que elle se aproximára de uma mesa de jogo vazia, do lado oposto ao nosso.

E' distrahidamente, certo sem pensar no que fazia, poz-se a revolver nas mãos inchadas e vermelhas um baralho de cartas. Mas, justamente nesse instante, um dos parceiros o avistou. Com o

grito de contrariedade que deu, voltaram-se todos — Oh! pegar em cartas de que todos usavam! . . .

Um murmuro de indignação creceu entre os jogadores, subiu, mudou-se em uma saraivada de doestos, de exclamações injuriosas.

Recolheram-se as paradas. As moedas de ouro tiniram, embolsadas á pressa.

Elle, por um momento, parou. Fugiu depois, correndo, para o beliche . . .

De longe, vi-lhe ainda por algum tempo as costas, sacudidas por soluços.

Desde esse dia, o *lansquenet* só se fez a bordo com baralhos novos em folha. Mas, tambem, desde esse dia, o lazaro não sahio do camarote.

Procurei vel-o varias vezes, em vão. Insisti. Bati-lhe á porta. A porta só se abriu para o creado que lhe levava a comida. E cheguei a Lisboa, sem que uma palavra do meu amor e da minha piedade pudesse dar algum allivio, ao seu desespero . . .

Annos depois, em Ouro Preto, encontrei outro morphetico, em circumstancias igualmente enternecedoras.

Era fóra da cidade, numa estrada

larga que margeia um morro antigamente explorado pelos mineiros.

Quasi noite. Já tudo desaparecia, confusamente, na escuridão. De espaço a espaço, eu via abrir-se, mais negro flanco do morro, a bocca de uma mina abandonada. E essas excavações se succediam regularmente, atupidas de trevas.

Mas de uma dellas jorrou de repente uma claridade fraca. Parei, espantado de que entes humanos vivessem na humidade e no horror daquella fuma.

Com effeito, vozes abafadas conversavam lá dentro. E estava eu a indagar de mim mesmo que miseria immensa forçaria homens a buscar abrigo em covas de que até mesmo lobos fugiriam, quando senti que alguém se aproximava.

Era uma menina, miseravelmente vestida. Vinha de cima, do morro; e, sobre o fundo rubro-pallido do céu, a sua figurinha se destacava tristemente, — saíote esburacado, pés nus, cabello louro despenteado. Passou perto de mim, tão perto, que pude ver que levava ás mãos dois pratos em que fumegava comida. Chegou. Desapareceu no covil habitado.

(Continúa)

A Typographia Progresso

tem sempre para vender:

Brinquedos para crianças

Jogos de vispora. de dados, de bagatela e outros.

MOLDURAS

em barras, todas douradas ou envernizadas com margem dourada; molduras com vidro promptas para retratos.

OCULOS e PINCE-NEZ

Papel commercial superior de linho e regular

e muitas outras qualidades de papel, enveloppes e objectos de escriptorio.

O NAPHCRYL

o mais eficaz remedio que matar bicheira nos animaes.

Recebem-se em consignação quaesquer generos de quinquilaria, de arte e productos chimicos.

Pilulas Purgativas

DE

=RAULIVEIRA=

Approvadas pelo Instituto Sanitario Federal

Premiadas com medalhas de 1ª classe em diversas exposições e com o Grande premio da Exposição de Chicago

Estas pilulas são as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros.

20 ANNOS DE BOM EXITO

Attestão sua efficacia contra enfermidades do estomago, figado e intestinos;

curam tambem dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, suppressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropesias, hemorroides, colicas, falta de appetite, etc.

Não têm dieta nem resguardo

Cuidado com as imitações e com as falsificações

Preço baratissimo

A' venda em todas as boas Pharmacias e casas de negocio.

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

SANTA CATHARINA

Papel

commercial, resma á 88, 148 e 158 para cartas, resma 58 Colombo, caixa 28800, diplomata 48

Enveloppes commerciaes, officio e para cartas

A' venda na Typographia Progresso.

Macetes

forrados de ferro.

Um excellente aparelho, que não deve faltar em casa alguma, para preparar carne para bife ou assado, acabou de receber a Typographia Progresso e vende á 2\$000.

Fabrica de Sabonetes

O abaixo assignado pretende vender em condições bem favoraveis todos aparelhos de sua sobredita fabrica: 2 prensas, muitas diversas formas, machina para cortar, caldeira, vasilhas etc. Tambem uma partida de oleos de cheiro de diversas qualidades. As machinas necessarias para fabricação de caixinhas de papelão. Uma provisão de papel jaspeado de cores e dourado e papelão branco, proprio para as caixinhas dos sabonetes. Para contratar com o proprietario.

Guilherme Scheeffler.

4-10

Blumenau

Vende-se uma Prensa Hydraulica com a força de 200.000 kilogrammas, e todos os aparelhos necessarios para a fabricação de oleos, pelo modo mais moderno.

Tambem vende-se a prensa só, sem aparelhos. Para contactar com o proprietario.

Guilherme Scheeffler.

4-10

Blumenau.

A mais viva recordação dos queridos a que a morte roubou e dos mais sympathicos parentes para todas as occasiões, é um

Retrato a Crayon em grande copia d'uma photographia.

Garante-se a maior perfeição no trabalho e a maxima brevidade na execução.

Preços modicos.

Carlos Strumpf
no Hotel Brazil.

Duarte Dav. & Comp.

Commissarios de café e mais generos do paiz

Adiantam aos seus freguezes qualquer quantia proporcional ao valor de suas consignações.

Caixa do correio n.º 904 — End. telegraphico: DAV.

Rua Theophilo Ottoni n.º 89 — RIO DE JANEIRO

A casa Duarte Dav. & Cª, do Rio de Janeiro, nada deve a esta praça ou fóra d'ella, e vae estabelecer representantes em todas as zonas commerciaes e agricolas para maior desenvolvimento de suas relações commerciaes e melhor zelar os interesses de seus commerciantes.

FORA O MERCURIO!

MOLESTIAS DOS ANIMAES MATA BICHEIRA DE HENRY NAPHCRYL

Verdadeiro antiseptico contra a bicheira dos animaes. Sem os inconvenientes do mercurio e de facil applicação, o Naphcryl, o Mata Bicheira de Henry, cura radicalmente a bicheira, peste sarnas, piolhos, pulgões, carrapatos, escaras e todas as molestias que atacam os animaes cavallos, vacceuns, suinos e outros.

O NAPHCRYL

tem a propriedade de curar os animaes SEM SER NOCIVO como acontece com os outros preparados—creolina, etc.

Exija-se sempre o nome Naphcryl ou Mata Bicheira de Henry, afim de se evitar falsificações prejudiciaes.

PREÇO BARATISSIMO

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE NEGOCIO

Agentes em St.ª Catharina: CARLOS HOEPKE & C.ª Florianopolis.

UM GRANDE MILAGRE

Sr. Dr. Faro.—Não tenho outro meio para agradecer o beneficio que viestes prestar á humanidade soffredora por quanto mezes e mezes ficava privado de ganhar o pão quotidiano por causa de uma terrivel dyspepsia que me atormentava; havia recorrido já a diversos clinicos, a minha casa era uma pharmacia e felizmente encontrei as vossas pilulas que me tem melhorado muito, sinto-me forte e bem disposto.

Estas pilulas que são caprichosamente manipuladas devem estar em toda casa de familias, mesmo porque para tomar-se não é preciso dieta alguma. Não tendo outro meio de reconhecimento offereço-vos o meu attestado, podendo d'elle fazer o uso que lhe convier.

Capital Federal, 10-10-98.

Jorge Antonio de Oliveira.

Praia dos Lazaros (S. Christovão.)

Reconheço a firma supra.

Rio, 18-10-98.

Cruz Machado.

Illustrado collega Dr. Ulysses de Azevedo Faro.—Polgo em comunicar-vos que tenho, ha muito tempo aconselhado a doentes de minha clinica o vosso preparado pilulas «anti-dyspepticas». obtendo com as mesmas optimos resultados nas molestias do aparelho gastrico e hepatico, considerando-as portanto um excellente preparado.

Fareis desta declaração o uso que vos convier. Como sempre vosso collega e amigo.

Dr. Campos Velho.

Porto Alegre, 31-1-99.

Firma reconhecida pelo tabellião.

Aristides Franco Meirelles, Doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, clinico na Capital do Estado de S. Paulo, etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica em diversos casos de dyspepsias as pilulas do Dr. Faro, illustrado clinico em Porto Alegre, e com tão bons

resultados que não hesitarei em empregar-as e aconselhar-as em casos taes.

O referido é verdade e o attesto in fide medici.

S. Paulo, 8-7-98.

Dr. Franco Meirelles

O Inspector dos Correios de Santa Catharina e Paraná. — Curityba, 28 de Novembro de 1898.

Illm. Sr. Dr. Ulysses Faro.—Tenho a satisfação de annunciar-lhe um novo e significativo resultado obtido com as pilulas de sua composição (pilulas do Dr. Faro), que restabeleceram completamente a minha criada Maria Firmina, de rebelde incommodo de figo e estomago, molestia que resistiu a outros tratamentos durante longo tempo.

Com o uso de poucos vidros das suas mencionadas pilulas acha-se ella de todo boa, attendendo sem difficuldade aos trabalhos que lhe incumbem, o que agradecido lhe communico, podendo fazer da presente declaração o uso que convier.

Sou, com todo apreço vosso att.º am.º e er.º grato.

Alfredo Soares da Camara.

Firma reconhecida pelo tabelião.

UMA VERDADE

Attesto que diversas pessoas de minha familia têm usado das pilulas do Dr. Faro e sempre com excellente resultado em diversas molestias do estomago e figado.

Capital Federal, 27-7-98.

Antonio Irineu da Silva Porto.